



RESULTADOS

3T 22



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link conferência
[Clique Aqui](#)

Participantes do Brasil:
(11) 4090-1621 ou (11) 3181-8565

Participantes dos EUA:
(+1) 412 717-9627

Código de
acesso: **CCR**

\ Resultados do 3º Trimestre de 2022

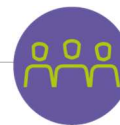
São Paulo, 10 de novembro de 2022

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 3T21.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



\ DESTAQUES 3T22 X 3T21

- O tráfego de veículos consolidado, excluindo-se a NovaDutra, a RioSP e a RodoNorte, apresentou **crescimento de 5,3% no período**.
- O número de passageiros transportados nos aeroportos apresentou **crescimento de 274,7%** no período. Excluindo-se os Blocos Sul e Central, o **crescimento** foi de **41,9% no período**.
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 105,5%** no período. Excluindo-se a ViaMobilidade L8/9, o **crescimento** foi de **38,5% no período**.
- O EBITDA ajustado apresentou **crescimento de 45,1%**, com margem de 73,6% (+11,0 p.p.). Na mesma base¹, tivemos **aumento de 13,0%**, com margem de 62,7% (-3,8 p.p.).

- O **Lucro Líquido foi de R\$ 606,5 milhões**, ante R\$ 183,9 milhões no 3T21. Na mesma base¹, o **Lucro Líquido foi de R\$ 228,3 milhões**, ante R\$ 180 milhões no 3T21.
- Em 18 de agosto de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o TAM Coletivo nº 02/2022**, cujo objeto consistiu em promover e estabelecer a metodologia do reequilíbrio econômico-financeiro dos Contratos de Concessão das rodovias do estado de São Paulo em razão da frustração da receita bruta causada pelo não repasse do reajuste das tarifas em 1º de julho de 2022 e consignar que o reajuste tarifário deverá ocorrer até 16 de dezembro de 2022.
- Em 12 de setembro de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que concluiu **a transferência da totalidade das ações de emissão da CCR** de titularidade da Andrade Gutierrez Participações S.A. para a Itaúsa S.A. e a Votorantim S.A.
- Em 16 de setembro de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **celebrou a Segunda Retirratificação do TAM nº 21/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias em 808 dias, até 29 de agosto de 2024.
- Em 22 de setembro de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o TAM nº 22/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias em 45 dias, até 13 de outubro de 2024.
- No dia 27 de outubro de 2022, a CCR comunicou aos seus acionistas que, em 30 de novembro de 2022, iniciaria o **pagamento dos dividendos**, no valor de, aproximadamente, R\$ 0,29 por ação ordinária.

1.Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.



\ Indicadores Financeiros

| Indicadores Financeiros (R\$ MM) | IFRS | | | Pró-forma | | |
|---|---------|---------|-----------|-----------|---------|-----------|
| | 3T21 | 3T22 | Var. % | 3T21 | 3T22 | Var. % |
| Receita Líquida ¹ | 2.573,1 | 3.175,2 | 23,4% | 2.723,1 | 3.484,4 | 28,0% |
| Receita Líquida mesma base ² | 2.040,5 | 2.446,3 | 19,9% | 2.190,0 | 2.631,2 | 20,1% |
| EBIT ajustado ³ | 876,2 | 1.557,4 | 77,7% | 957,3 | 1.782,9 | 86,2% |
| Mg. EBIT ajustada ⁴ | 34,0% | 49,0% | 15,0 p.p. | 35,2% | 51,2% | 16,0 p.p. |
| EBITDA ajustado ⁵ | 1.611,8 | 2.338,1 | 45,1% | 1.724,1 | 2.606,0 | 51,2% |
| Mg. EBITDA ajustada ⁴ | 62,6% | 73,6% | 11,0 p.p. | 63,3% | 74,8% | 11,5 p.p. |
| EBITDA ajustado mesma base ² | 1.357,0 | 1.533,2 | 13,0% | 1.469,2 | 1.676,6 | 14,1% |
| Mg. EBITDA ajustada mesma base ⁴ | 66,5% | 62,7% | -3,8 p.p. | 67,1% | 63,7% | -3,4 p.p. |
| Lucro Líquido | 183,9 | 606,5 | 229,8% | 183,9 | 606,5 | 229,8% |
| Lucro Líquido mesma base ² | 180,0 | 228,3 | 26,8% | 180,0 | 228,3 | 26,8% |
| Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) | 2,4 | 1,6 | | 2,5 | 1,6 | |
| EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x) | 3,8 | 2,8 | | 3,7 | 3,0 | |

| Indicadores Financeiros (R\$ MM) | IFRS | | | Pró-forma | | |
|---|---------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|
| | 9M21 | 9M22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
| Receita Líquida ¹ | 8.340,6 | 14.282,3 | 71,2% | 8.730,2 | 14.924,7 | 71,0% |
| Receita Líquida mesma base ² | 5.519,4 | 6.941,0 | 25,8% | 5.909,2 | 7.436,7 | 25,8% |
| EBIT ajustado ³ | 2.957,5 | 9.234,8 | 212,3% | 3.154,8 | 9.655,7 | 206,1% |
| Mg. EBIT ajustada ⁴ | 35,5% | 64,7% | 29,2 p.p. | 36,1% | 64,7% | 28,6 p.p. |
| EBITDA ajustado ⁵ | 5.528,1 | 11.025,8 | 99,5% | 5.808,3 | 11.551,6 | 98,9% |
| Mg. EBITDA ajustada ⁴ | 66,3% | 77,2% | 10,9 p.p. | 66,5% | 77,4% | 10,9 p.p. |
| EBITDA ajustado mesma base ² | 3.527,9 | 4.405,4 | 24,9% | 3.808,3 | 4.784,1 | 25,6% |
| Mg. EBITDA ajustada mesma base ⁴ | 63,9% | 63,5% | -0,4 p.p. | 64,4% | 64,3% | -0,1 p.p. |
| Lucro Líquido | 828,8 | 4.350,2 | 424,9% | 828,8 | 4.350,2 | 424,9% |
| Lucro Líquido mesma base ² | 679,4 | 304,2 | -55,2% | 679,4 | 304,2 | -55,2% |
| Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) | 2,4 | 1,6 | | 2,5 | 1,6 | |
| EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x) | 5,2 | 4,6 | | 5,0 | 4,6 | |

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

3.Calculado somando-se receita líquida, receita de construção, custos dos serviços prestados e despesas administrativas.

4.As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

5.Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.



\ Comparações na mesma base e efeitos não recorrentes

Para comparabilidade dos resultados trimestrais, foram realizados ajustes na mesma base, excluindo dos períodos confrontados:

Concessões recentemente encerradas

- A RodoNorte, cujo contrato de concessão foi encerrado em novembro de 2021;
- A NovaDutra, cujo contrato de concessão foi encerrado em fevereiro de 2022;

Concessões recentemente iniciadas

- A ViaMobilidade - L8/9, cujo início da operação ocorreu em janeiro de 2022;
- Os Blocos Central e Sul de aeroportos, cujo início das operações ocorreram no decorrer de março de 2022;

- A RioSP, cujo início da operação ocorreu em março de 2022;
- O Aeroporto da Pampulha, cujo início da operação ocorreu em maio de 2022.

Reequilíbrios de contratos de concessão

- A receita extraordinária reconhecida na Renovias no valor de R\$ 124 milhões (R\$ 82 milhões líquidos de impostos), considerando a participação de 40%, em função das 2 retirratificações do TAM nº 21/2022, reconhecidas no 3T22, afetando a linha do Lucro Líquido. No pró-forma, afetou as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido.

Outros eventos não recorrentes

- A TAS, cuja alienação de toda participação acionária do Grupo CCR foi concluída em julho de 2022, resultando em ganho de R\$ 505 milhões (R\$ 406 milhões líquido de impostos), afetando as linhas de EBITDA ajustado e Lucro Líquido (70%);
- No 3T22, foi realizada provisão de *impairment* de ativos permanentes na ViaOeste, no montante de R\$ 321 milhões (R\$ 219 milhões líquidos de impostos), afetando o Lucro Líquido.

Para comparabilidade dos resultados acumulados, além dos efeitos mencionados acima, também retiramos os seguintes impactos:

Concessões recentemente iniciadas

- A ViaCosteira, cujo início da arrecadação ocorreu em maio de 2021;

Reequilíbrios de contratos de concessão

- A receita extraordinária reconhecida na AutoBAN no valor de R\$ 5,3 bilhões (R\$ 3,5 bilhões líquidos de impostos) em função do TAM Definitivo reconhecido no 1T22 afetando as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido;
- O reequilíbrio da ViaQuatro no valor de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 0,73 bilhão líquidos de impostos), reconhecido no 1T21, afetando no consolidado as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido (75%);
- No 2T21, houve R\$ 531 milhões (R\$ 350 milhões líquido de impostos) de despesas de amortização na AutoBAN, ViaOeste e SPVias, em função da assinatura do TAM Preliminar, afetando o Lucro Líquido.
- No 1S22, foi reconhecida receita extraordinária na Renovias no valor de R\$ 23 milhões (R\$ 15 milhões líquidos de impostos), considerando a participação de 40%, em função do TAM nº 21/2022 (original), afetando a linha do Lucro Líquido. No pró-forma, afetou as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido.

\ Meta de descarbonização ao SBTi

Dando continuidade às ações da Companhia em relação ao tema de mudanças climáticas, em julho, a CCR se comprometeu publicamente em reduzir suas emissões de GEE (gases de efeito estufa) e submeteu sua proposta de meta de descarbonização ao SBTi (*Science Based Targets initiative*), atualmente em fase de aprovação, o status do processo pode ser consultado através do site da iniciativa SBTi: www.sciencebasedtargets.org/companies-taking-action

O estabelecimento de **meta SBTi** demonstra que os objetivos do Grupo CCR estão alinhados com o Acordo de Paris. O SBTi oferece uma base sólida para as estratégias de mudança climática de longo prazo das empresas, aumentando sua vantagem competitiva na transição para uma economia de baixo carbono. Dessa forma, estabelecer metas baseadas em ciência fomentam a inovação e garantem que o negócio esteja alinhado aos **objetivos de limitar o aquecimento global abaixo de 2°C**.

\ Diversidade

A agenda de Diversidade e Inclusão é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** e tem estruturado ações prioritárias na construção de uma cultura mais diversa e inclusiva, de forma transversal. Nesse trimestre destacamos a comemoração ao **Julho das Pretas** com a realização de palestra temática às colaboradoras do Grupo CCR, abordando contexto histórico, conceitos e a relevância da autodeclaração racial. O evento **CCR Connection**, realizado em agosto, contou com a participação de 300 líderes e teve como objetivo engajar as lideranças em temas estratégicos, visando alinhar práticas e potencializar os resultados em todas nossas operações, com falas sobre inovação, cultura organizacional, ESG, diversidade e inclusão. Ainda, em setembro, houve o lançamento da fase 2 do **Treinamento EaD de Diversidade e Inclusão**, que tem o objetivo de orientar comportamentos que contribuam para uma cultura mais inclusiva. Este treinamento, até o momento, contou com a participação de mais de 12 mil colaboradores nas fases 1 e 2.

\ Responsabilidade Social

O Instituto CCR é o responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, coordenar projetos e programas com recursos próprios e via leis de incentivo fiscal, nas frentes de saúde, educação, geração de renda, cultura e esporte – sempre com foco em promover a inclusão social. O Instituto CCR possui dois programas proprietários, sendo um deles o projeto **Caminhos para a Saúde** (que promove qualidade de vida e saúde para diversos públicos), cujo lançamento do programa foi realizado nas unidades ViaMobilidade - L8/9 e CCR ViaCosteira neste trimestre e o outro, o **Caminhos para a Cidadania** (que leva ensinamentos e reflexões aos professores do Ensino Fundamental I da rede pública de ensino), que impactou, em 2022, mais de 3 mil professores em mais de 1.600 escolas municipais.

Em parceria com a ONG Gerando Falcões, o Instituto CCR realizou a **Campanha Gerando Novos Caminhos** com arrecadação de mais de 27 toneladas de roupas que foram encaminhadas para a ONG realizar a venda em suas lojas, com lucro revertido para os projetos sociais dela.

Por fim, no pilar de **Geração de Renda**, em 2022, em 4 projetos que apoiam pessoas empreendedoras, jovens e profissionais na entrada do mercado de trabalho, contamos com 2.678 participantes, de 52 municípios, em 26 estados. Acompanhe as principais notícias do Instituto CCR no site www.institutoccr.com.br.



\ Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

| Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000) | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| AutoBAn | 641.408 | 787.229 | 22,7% | 1.741.453 | 2.090.693 | 20,1% |
| NovaDutra | 152.104 | - | n.m. | 569.094 | 97.178 | -82,9% |
| RodoNorte | 241.618 | - | n.m. | 685.659 | - | n.m. |
| ViaLagos | 36.626 | 41.855 | 14,3% | 103.571 | 125.450 | 21,1% |
| ViaOeste | 295.011 | 348.342 | 18,1% | 803.093 | 940.865 | 17,2% |
| RodoAnel Oeste | 79.190 | 96.392 | 21,7% | 217.006 | 259.260 | 19,5% |
| SPVias | 189.318 | 231.152 | 22,1% | 528.975 | 621.921 | 17,6% |
| MSVia ¹ | 97.257 | 43.465 | -55,3% | 247.337 | 122.709 | -50,4% |
| ViaSul | 103.241 | 116.533 | 12,9% | 306.393 | 347.200 | 13,3% |
| ViaCosteira | 40.734 | 48.089 | 18,1% | 66.149 | 133.010 | 101,1% |
| RioSP | - | 296.991 | n.m. | - | 676.225 | n.m. |
| Total Receita Bruta de Pedágio | 1.876.507 | 2.010.048 | 7,1% | 5.268.730 | 5.414.511 | 2,8% |
| % Receitas Totais | 66,4% | 58,5 % | -7,9 p.p. | 58,7% | 36,2 % | -22,5 p.p. |
| % Meios Eletrônicos de Arrecadação | 76,2% | 86,1% | 9,9 p.p. | 75,0% | 85,3% | 10,2 p.p. |

| Outras Receitas Brutas - Rodovias | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
|-------------------------------------|---------------|----------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
| Total Outras Receitas Brutas | 32.404 | (5.879) | n.m. | 91.734 | 5.329.020 | 5.709,2% |
| % Receitas Totais | 1,1% | -0,2 % | -1,3 p.p. | 1,0% | 35,6 % | 34,6 p.p. |

| Outras Receitas Brutas | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
|-------------------------------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------------|
| ViaQuatro | 157.722 | 229.430 | 45,5% | 1.553.849 | 713.880 | -54,1% |
| ViaMobilidade - L5/17 | 96.556 | 134.006 | 38,8% | 267.586 | 376.998 | 40,9% |
| Metrô Bahia | 222.579 | 179.348 | -19,4% | 659.100 | 666.385 | 1,1% |
| VLT Carioca | 57.021 | 69.886 | 22,6% | 175.979 | 260.139 | 47,8% |
| Barcas | 12.548 | 27.447 | 118,7% | 30.765 | 70.807 | 130,2% |
| Curaçao | 50.720 | 80.591 | 58,9% | 91.508 | 212.143 | 131,8% |
| BH Airport | 69.042 | 103.972 | 50,6% | 167.536 | 264.690 | 58,0% |
| TAS | 162.344 | 55.239 | -66,0% | 444.401 | 339.149 | -23,7% |
| San José (Aeris) | 65.155 | 83.314 | 27,9% | 146.701 | 243.408 | 65,9% |
| Samm | 23.981 | 31.051 | 29,5% | 70.850 | 76.668 | 8,2% |
| ViaMobilidade - L8/9 | - | 237.755 | n.m. | - | 611.906 | n.m. |
| Bloco Sul | - | 120.285 | n.m. | - | 228.523 | n.m. |
| Bloco Central | - | 70.152 | n.m. | - | 129.161 | n.m. |
| Pampulha | - | 7.154 | n.m. | - | 11.517 | n.m. |
| Total Outras Receitas Brutas | 917.668 | 1.429.630 | 55,8% | 3.608.275 | 4.205.374 | 16,5% |
| % Receitas Totais | 32,5% | 41,6 % | 9,1 p.p. | 40,2% | 28,1 % | -12,1 p.p. |

| | | | | | | |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|-------------------|--------------|
| Total Receita Bruta Operacional | 2.826.579 | 3.433.799 | 21,5% | 8.968.739 | 14.948.905 | 66,7% |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|-------------------|--------------|

| Receita Bruta de Construção | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|------------------|--------------|
| Total | 270.203 | 476.992 | 76,5% | 790.142 | 1.049.866 | 32,9% |

1. A partir de junho de 2021, em função da assinatura do aditivo de relicitação da MSVia, a concessionária passou a ter direito a receber 47,3% do valor arrecadado nas praças de pedágio, registrando-a nesse montante líquido (ex excedente tarifário). No 2T21 e 3T21 os valores foram divulgados como deduções da receita, contudo no 4T21, passamos a considerar este efeito na receita líquida. Sendo assim, de acordo com o novo critério, o valor a ser considerado como receita bruta de pedágio no 3T21 é R\$ 46.699 mil.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

| Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹ | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | % Var |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Renovias | 52.857 | 185.697 | 251,3% | 140.860 | 312.378 | 121,8% |
| Quiport | 77.351 | 102.679 | 32,7% | 194.460 | 268.981 | 38,3% |
| ViaRio | 27.339 | 29.598 | 8,3% | 75.757 | 84.485 | 11,5% |
| Total² | 157.547 | 317.974 | 101,8% | 411.077 | 665.844 | 62,0% |

1.Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção

2.Não considera eliminações

\ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de Mobilidade (Sem a Receita de Construção)

| Receita Bruta (R\$ 000) | ViaQuatro | | | | | | Metrô Bahia | | | | | |
|----------------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|-------------|
| | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
| Receita Metrôviária | 87.802 | 207.803 | 136,7% | 223.977 | 494.008 | 120,6% | 115.422 | 120.794 | 4,7% | 343.595 | 353.558 | 2,9% |
| Receita de Mitigação | - | 54.409 | n.m. | - | 86.623 | n.m. | 60.619 | 42.220 | -30,4% | 204.301 | 141.743 | -30,6% |
| Receita Tarifária | 87.802 | 153.394 | 74,7% | 223.977 | 407.385 | 81,9% | 54.803 | 78.574 | 43,4% | 139.294 | 211.815 | 52,1% |
| Receita Acessória | 9.555 | 16.612 | 73,9% | 31.003 | 44.622 | 43,9% | 2.250 | 2.958 | 31,5% | 7.488 | 9.559 | 27,7% |
| Ativo Financeiro | 60.291 | 4.199 | -93,0% | 1.298.669 | 174.282 | -86,6% | 104.844 | 55.594 | -47,0% | 307.833 | 303.177 | -1,5% |
| Outros | 74 | 816 | 1002,7% | 200 | 968 | 384,0% | 63 | 2 | -96,8% | 184 | 91 | -50,5% |
| Total Receita Bruta | 157.722 | 229.430 | 45,5% | 1.553.849 | 713.880 | -54,1% | 222.579 | 179.348 | -19,4% | 659.100 | 666.385 | 1,1% |

| Receita Bruta (R\$ 000) | VLT Carioca | | | | | | ViaMobilidade - L5/17 | | | | | |
|----------------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|-----------------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
| Receita Metrôviária | 10.255 | 17.963 | 75,2% | 26.655 | 44.807 | 68,1% | 93.268 | 121.110 | 29,9% | 255.050 | 341.910 | 34,1% |
| Receita de Mitigação | - | - | n.m. | - | - | n.m. | 32.527 | 35.520 | 9,2% | 95.593 | 104.339 | 9,1% |
| Receita Tarifária | 10.255 | 17.963 | 75,2% | 26.655 | 44.807 | 68,1% | 60.741 | 85.590 | 40,9% | 159.457 | 237.571 | 49,0% |
| Receita Acessória | 2.437 | 2.532 | 3,9% | 5.956 | 7.325 | 23,0% | 3.288 | 12.896 | 292,2% | 12.536 | 35.088 | 179,9% |
| Ativo Financeiro | 44.329 | 49.391 | 11,4% | 143.368 | 208.007 | 45,1% | - | - | n.m. | - | - | n.m. |
| Outros | - | - | n.m. | - | - | n.m. | - | - | n.m. | - | - | n.m. |
| Total Receita Bruta | 57.021 | 69.886 | 22,6% | 175.979 | 260.139 | 47,8% | 96.556 | 134.006 | 38,8% | 267.586 | 376.998 | 40,9% |

| Receita Bruta (R\$ 000) | ViaMobilidade - L8/9 | | | | | |
|----------------------------|----------------------|----------------|-------------|----------|----------------|-------------|
| | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
| Receita Metrôviária | - | 236.211 | n.m. | - | 608.411 | n.m. |
| Receita de Mitigação | - | 43.826 | n.m. | - | 124.527 | n.m. |
| Receita Tarifária | - | 192.385 | n.m. | - | 483.884 | n.m. |
| Receita Acessória | - | 1.544 | n.m. | - | 3.495 | n.m. |
| Ativo Financeiro | - | - | n.m. | - | - | n.m. |
| Outros | - | - | n.m. | - | - | n.m. |
| Total Receita Bruta | - | 237.755 | n.m. | - | 611.906 | n.m. |



Dados Operacionais

| | Tráfego/Passageiros | | | Tarifa Média ¹ | | | Tráfego/Passageiros | | | Tarifa Média ¹ | | |
|--|--|--------------------|---------------|---------------------------------|------------|--------------|--|--------------------|---------------|---------------------------------|------------|-------------|
| | 3T21 | 3T22 | Chg % | 3T21 | 3T22 | Chg % | 9M21 | 9M22 | Chg % | 9M21 | 9M22 | Chg % |
| Rodovias | Veículos Equivalentes² | | | Tarifa Média¹ | | | Veículos Equivalentes² | | | Tarifa Média¹ | | |
| AutoBAn | 66.419.669 | 72.798.171 | 9,6% | 9,7 | 10,8 | 11,9% | 189.634.277 | 207.082.073 | 9,2% | 9,2 | 10,1 | 10,0% |
| NovaDutra | 34.550.261 | - | n.m. | 4,4 | - | n.m. | 97.916.462 | 21.715.859 | -77,8% | 5,8 | 4,5 | -23,1% |
| RodoNorte | 23.887.380 | - | n.m. | 10,1 | - | n.m. | 69.981.680 | - | n.m. | 9,8 | - | n.m. |
| ViaLagos | 1.972.822 | 1.937.926 | -1,8% | 18,6 | 21,6 | 16,3% | 5.989.555 | 6.258.742 | 4,5% | 17,3 | 20,0 | 15,9% |
| ViaOeste | 29.463.976 | 31.281.329 | 6,2% | 10,0 | 11,1 | 11,3% | 84.480.978 | 90.162.527 | 6,7% | 9,5 | 10,4 | 9,8% |
| RodoAnel Oeste | 33.054.827 | 34.323.725 | 3,8% | 2,4 | 2,8 | 17,1% | 95.792.426 | 99.263.935 | 3,6% | 2,3 | 2,6 | 15,0% |
| SPVias | 15.570.179 | 16.985.504 | 9,1% | 12,2 | 13,6 | 11,9% | 45.763.505 | 49.153.202 | 7,4% | 11,6 | 12,7 | 9,4% |
| MSVia ³ | 14.725.590 | 13.595.970 | -7,7% | 3,2 | 3,2 | 0,9% | 37.434.612 | 38.414.817 | 2,6% | 5,1 | 3,2 | -36,8% |
| ViaSul | 22.016.591 | 22.338.059 | 1,5% | 4,7 | 5,2 | 11,3% | 65.793.546 | 68.819.427 | 4,6% | 4,7 | 5,0 | 8,4% |
| ViaCosteira | 19.455.221 | 19.933.976 | 2,5% | 2,1 | 2,4 | 15,3% | 31.606.239 | 59.873.642 | 89,4% | 2,1 | 2,2 | 6,2% |
| RioSP | - | 44.317.367 | n.m. | - | 6,7 | n.m. | - | 101.040.576 | n.m. | - | 6,7 | n.m. |
| Renovias (40%) | 5.582.665 | 5.983.635 | 7,2% | 8,9 | 9,9 | 10,9% | 15.596.760 | 16.872.661 | 8,2% | 8,5 | 9,3 | 9,5% |
| ViaRio (66,66%) | 3.524.576 | 3.779.938 | 7,2% | 7,7 | 7,8 | 1,3% | 9.794.810 | 10.787.974 | 10,1% | 7,7 | 7,8 | 1,4% |
| Consolidado IFRS⁴ | 290.580.490 | 288.793.356 | -0,6% | 6,3 | 7,0 | 10,8% | 808.874.256 | 831.947.327 | 2,9% | 6,4 | 6,5 | 1,1% |
| Consolidado Pró-forma⁴ | 299.687.731 | 298.556.929 | -0,4% | 6,6 | 7,0 | 6,1% | 834.265.826 | 859.607.962 | 3,0% | 6,5 | 6,6 | 1,5% |
| Mobilidade | Passageiros Transportados | | | Tarifa Média | | | Passageiros Transportados | | | Tarifa Média | | |
| ViaQuatro | 29.597.589 | 45.476.529 | 53,6% | 3,0 | 3,4 | 13,5% | 76.629.943 | 121.934.930 | 59,1% | 2,9 | 3,3 | 14,4% |
| Integrados | 25.959.291 | 39.906.824 | 53,7% | - | - | n.m. | 67.199.415 | 106.978.076 | 59,2% | - | - | n.m. |
| Exclusivos | 3.638.298 | 5.569.705 | 53,1% | - | - | n.m. | 9.430.528 | 14.956.584 | 58,6% | - | - | n.m. |
| ViaMobilidade - L5/17 | 29.247.435 | 37.959.022 | 29,8% | 2,1 | 2,3 | 8,2% | 77.248.079 | 106.095.435 | 37,3% | 2,1 | 2,2 | 8,7% |
| Metrô Bahia | 19.777.647 | 24.650.536 | 24,6% | 2,8 | 3,2 | 15,2% | 51.013.561 | 69.227.861 | 35,7% | 2,7 | 3,1 | 12,1% |
| VLT Carioca | 3.360.004 | 4.665.663 | 38,9% | 3,4 | 3,9 | 12,9% | 9.038.984 | 12.436.962 | 37,6% | 3,1 | 3,6 | 15,0% |
| ViaMobilidade - L8/9 | - | 55.940.804 | n.m. | - | 3,4 | n.m. | - | 143.286.674 | n.m. | - | 3,4 | n.m. |
| Barcas | 1.551.557 | 2.950.731 | 90,2% | 6,2 | 7,5 | 21,5% | 4.144.030 | 7.533.828 | 81,8% | 6,2 | 7,4 | 19,3% |
| Consolidado | 83.534.232 | 171.643.285 | 105,5% | | | | 218.074.597 | 460.515.690 | 111,2% | | | |
| Aeroportos | Passageiros Embarcados | | | Tarifa Média | | | Passageiros Embarcados | | | Tarifa Média | | |
| Doméstico | | | | | | | | | | | | |
| BH Airport (R\$) | 900.117 | 1.255.303 | 39,5% | 26,9 | 31,4 | 16,7% | 2.232.674 | 3.331.169 | 49,2% | 25,0 | 29,3 | 17,1% |
| Curaçao (USD) | 21.425 | 31.021 | 44,8% | 24,8 | 29,8 | 20,0% | 40.869 | 77.925 | 90,7% | 24,8 | 29,4 | 18,4% |
| Quiport (USD) | 172.866 | 360.425 | 108,5% | 12,6 | 13,5 | 7,4% | 358.850 | 898.812 | 150,5% | 12,7 | 13,3 | 5,1% |
| Bloco Central (R\$) | - | 926.887 | n.m. | - | 39,0 | n.m. | - | 1.674.159 | n.m. | - | 39,4 | n.m. |
| Bloco Sul (R\$) | - | 2.446.250 | n.m. | - | 39,6 | n.m. | - | 2.446.250 | n.m. | - | 38,1 | n.m. |
| Internacional | | | | | | | | | | | | |
| BH Airport (R\$) | 12.761 | 31.597 | 147,6% | 62,0 | 69,8 | 12,6% | 25.685 | 84.785 | 230,1% | 60,2 | 65,5 | 8,9% |
| San José (USD) | 404.434 | 586.253 | 45,0% | 32,2 | 31,7 | -1,6% | 968.643 | 1.755.273 | 81,2% | 32,0 | 31,2 | -2,7% |
| Curaçao (USD) | 112.688 | 155.344 | 37,9% | 48,9 | 63,2 | 29,3% | 185.740 | 418.695 | 125,4% | 48,7 | 63,2 | 29,5% |
| Quiport (USD) | 208.188 | 268.469 | 29,0% | 50,3 | 53,0 | 5,4% | 448.162 | 677.328 | 51,1% | 50,2 | 52,8 | 5,3% |
| Bloco Central (R\$) | - | 247 | n.m. | - | 69,7 | n.m. | - | 456 | n.m. | - | 69,7 | n.m. |
| Bloco Sul (R\$) | - | 5.775 | n.m. | - | 69,5 | n.m. | - | 11.884 | n.m. | - | 69,3 | n.m. |
| Consolidado IFRS⁴ | 1.451.425 | 5.438.677 | 274,7% | | | | 3.453.611 | 9.800.596 | 183,8% | | | |
| Consolidado Pró-forma⁴ | 1.832.479 | 6.067.571 | 231,1% | | | | 4.260.623 | 11.376.736 | 167,0% | | | |

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

4. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.



Rodovias

A comparação entre 3T22 x 3T21 demonstra crescimento contínuo do tráfego de veículos, acompanhando a perspectiva de crescimento econômico do Brasil para o ano de 2022, incrementada nos últimos meses. No caso dos veículos leves, o aumento é também caracterizado, pelo retorno de fluxos pendulares, em função do encerramento de medidas de isolamento social e retorno de atividades presenciais. Adicionalmente, o mês de julho, que tipicamente corresponde às férias escolares,

apresentou melhor desempenho em concessões de vias litorâneas, que dão acesso a balneários, como a ViaLagos, a ViaSul, a ViaCosteira e a RioSP.

Em relação ao **tráfego de veículos comerciais**, foi mantida a tendência de crescimento na comparação com 2021, à exceção da MSVia, que no mesmo período do ano anterior apresentou crescimento atípico devido ao fluxo de veículos comerciais em função da quebra da safra de milho no sul do país.

Composição do Mix de Veículos Equivalentes

| Veículos Equivalentes | 3T21 | | 3T22 | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Leves | Comerciais | Leves | Comerciais |
| AutoBAn | 43,1% | 56,9% | 44,4% | 55,6% |
| NovaDutra | 34,0% | 66,0% | - | - |
| RodoNorte | 19,0% | 81,0% | - | - |
| ViaLagos | 80,6% | 19,4% | 79,0% | 21,0% |
| ViaOeste | 57,2% | 42,8% | 57,3% | 42,7% |
| Renovias | 51,6% | 48,4% | 52,6% | 47,4% |
| RodoAnel Oeste | 52,1% | 47,9% | 52,1% | 47,9% |
| SPVias | 31,0% | 69,0% | 30,4% | 69,6% |
| MSVia | 16,3% | 83,7% | 18,1% | 81,9% |
| ViaRio | 93,0% | 7,0% | 92,3% | 7,7% |
| ViaSul | 38,6% | 61,4% | 39,0% | 61,0% |
| ViaCosteira | 35,9% | 64,1% | 36,1% | 63,9% |
| RioSP | - | - | 36,8% | 63,2% |
| Consolidado pró-forma¹ CCR | 42,7% | 57,3% | 45,4% | 54,6% |

1. Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.



\ Mobilidade Urbana

No 3T22, os ativos da mobilidade demonstraram crescimento progressivo no volume de passageiros em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal como no primeiro semestre de 2022, o aumento constatado é decorrente da crescente retomada das atividades presenciais, além do encerramento de medidas de isolamento social.



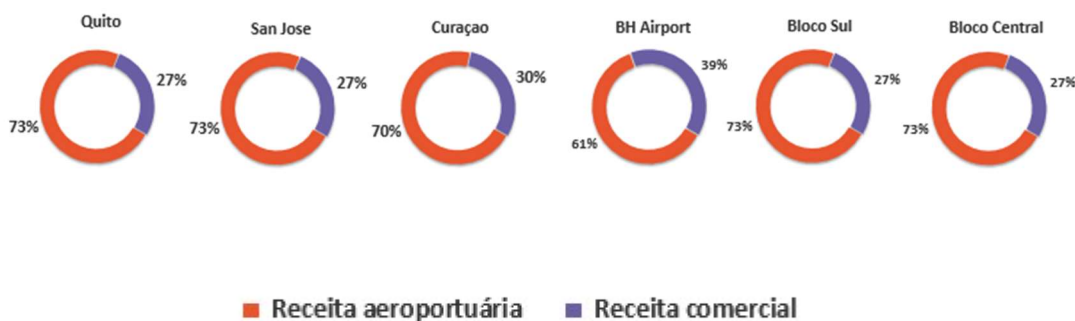
\ Aeroportos

A crescente do número de voos e do volume de passageiros observados no 3T22, em relação ao mesmo período para o ano anterior, é reflexo da flexibilização das medidas sanitárias, da retomada das atividades econômicas, além do retorno de eventos presenciais, fatos que aumentam a confiança do passageiro em viajar. Entretanto, os efeitos remanescentes da pandemia da COVID-19 seguem perceptíveis no setor, sobretudo na Quiport e na BH Airport.

Por sua vez, a Aeris (Costa Rica) e Curaçao seguem com destaques positivos. Na Aeris, o processo contínuo de recuperação da demanda ocorre principalmente em função da abertura de novas rotas, pelas maiores taxas de ocupação das aeronaves,

além da retomada dos fluxos de passageiros com origem na América do Norte e Europa, devido ao câmbio favorável ao turismo. Em Curaçao, impulsionado pelo período do verão (alta estação na Europa), houve crescimento das taxas de ocupação das aeronaves, além de maior frequência de voos a patamares que superaram 2019.

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



\ Custos Totais

Os custos totais apresentaram aumento de 6,5% no 3T22 em relação ao 3T21, atingindo R\$ 2.094,8 milhões. Na mesma comparação, os **custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 913,1 milhões, aumento de 33,6%**, sendo o IPCA de 7,2% no período.

| Custos (R\$ MM) | | | | Mesma base | | |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| | 3T21 | 3T22 | Var. % | 3T21 | 3T22 | Var. % |
| Custos Totais¹ | (1.967,1) | (2.094,8) | 6,5% | (1.410,6) | (2.021,4) | 43,3% |
| Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i> | (643,4) | (693,2) | 7,7% | (385,8) | (657,6) | 70,5% |
| Despesas Antecipadas | (69,7) | (35,8) | -48,6% | (69,7) | (35,8) | -48,6% |
| Custo de Construção | (270,2) | (477,0) | 76,5% | (227,8) | (362,9) | 59,3% |
| Provisão de Manutenção | (22,6) | (52,0) | 130,1% | (43,8) | (52,0) | 18,7% |
| Serviços de Terceiros | (329,9) | (408,9) | 23,9% | (225,9) | (257,9) | 14,2% |
| Custo de Outorga | (29,5) | (41,6) | 41,0% | (29,5) | (41,6) | 41,0% |
| Custo com Pessoal | (455,6) | (544,1) | 19,4% | (318,4) | (373,0) | 17,1% |
| Outros Custos | (146,2) | 157,7 | n.m. | (109,7) | (240,6) | 119,3% |
| Custos caixa (total) | (961,2) | (836,9) | -12,9% | (683,5) | (913,1) | 33,6% |

| Custos (R\$ MM) | | | | Mesma base | | |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| | 9M21 | 9M22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
| Custos Totais¹ | (6.173,3) | (6.097,3) | -1,2% | (4.199,3) | (4.975,9) | 18,5% |
| Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i> | (2.408,1) | (1.502,5) | -37,6% | (1.555,0) | (1.399,2) | -10,0% |
| Despesas Antecipadas | (209,0) | (141,2) | -32,4% | (209,0) | (141,2) | -32,4% |
| Custo de Construção | (790,1) | (1.049,9) | 32,9% | (474,2) | (753,4) | 58,9% |
| Provisão de Manutenção | 46,5 | (147,6) | n.m. | 30,5 | (146,4) | n.m. |
| Serviços de Terceiros | (969,1) | (1.057,9) | 9,2% | (599,9) | (698,9) | 16,5% |
| Custo de Outorga | (72,5) | (110,4) | 52,3% | (72,5) | (110,4) | 52,3% |
| Custo com Pessoal | (1.222,7) | (1.635,1) | 33,7% | (840,5) | (1.064,7) | 26,7% |
| Outros Custos | (548,1) | (452,8) | -17,4% | (478,5) | (661,7) | 38,3% |
| Custos caixa (total) | (2.812,5) | (3.256,2) | 15,8% | (1.991,5) | (2.535,7) | 27,3% |

1. Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações na mesma base do 3T22 em relação ao 3T21 são discutidos a seguir:

Depreciação, Amortização e *Impairment*: o aumento ocorreu, principalmente, na ViaOeste em função de reconhecimento de *impairment* parcial de ativo intangível, no montante aproximado de R\$ 320 milhões.

Despesas Antecipadas: a redução reflete a diluição da apropriação ao resultado em função das extensões de prazos da AutoBAN e ViaOeste após a assinatura do Acordo Coletivo Definitivo junto ao Governo do Estado de São Paulo.

Custo de Construção: o aumento reflete o maior nível de investimentos na ViaSul, ViaCosteira e ViaOeste, seguindo o cronograma de investimentos acordado com os Poderes Concedentes e da reforma do Terminal de Passageiros 1 na BH Airport. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A variação desta linha deveu-se, principalmente, às provisões realizadas na ViaSul no montante de R\$ 3,4 milhões em função da 2ª intervenção de pavimento e na AutoBAN e SPVias, nos valores de R\$ 2,9 milhões e R\$ 1,9 milhões, respectivamente, em função da assinatura do Acordo Coletivo Definitivo.

Serviços de Terceiros: aumento devido à conservação especial e intervenções esporádicas na SPVias, no montante de R\$ 13 milhões.

Custo da Outorga: a variação reflete o aumento das outorgas variáveis, principalmente, em consequência do aumento de receitas aeroportuárias, em Curaçao e BH Airport, além do aumento das receitas de rodovias na AutoBAN e RodoAnel Oeste.

Custo com Pessoal: aumento em razão (i) da provisão de indenização em Barcas (R\$ 10 milhões) em função da proximidade do fim do contrato de concessão e (ii) do dissídio médio salarial de aproximadamente 9% realizado em 2022.

Outros: (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): aumento principalmente devido a realização de provisões para contingências jurídicas na AutoBAN no montante de R\$ 12,5 milhões e aumento dos custos operacionais nos negócios de mobilidade em função do aumento do número de passageiros transportados. No 3T21, houve estornos de provisões para contingências na AutoBAN no montante de R\$ 18 milhões. Na MSVia, houve

a atualização no cálculo dos valores líquidos indenizáveis no valor de +R\$44,5 milhões (maiores detalhes no Release do 3T21).

\ Resultados por Segmento

| Receita Líquida ¹ (R\$ milhões) | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|-----------------|--------------|
| Rodovias | 1.849,1 | 2.057,8 | 11,3% | 6.386,9 | 10.975,0 | 71,8% |
| Aeroportos ² | 330,8 | 463,1 | 40,0% | 808,7 | 1.307,9 | 61,7% |
| Mobilidade | 385,1 | 638,8 | 65,9% | 1.118,3 | 1.960,6 | 75,3% |
| Outros ³ | (74,2) | (45,3) | -38,9% | (216,3) | (135,2) | -37,5% |
| Eliminações | 82,4 | 60,8 | -26,2% | 242,5 | 173,9 | -28,3% |
| Receita Líquida¹ | 2.573,1 | 3.175,2 | 23,4% | 8.340,6 | 14.282,3 | 71,2% |

| EBITDA Ajustado (R\$ milhões) | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
|-------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|-----------------|--------------|
| Rodovias | 1.285,6 | 1.331,0 | 3,5% | 3.440,0 | 8.807,0 | 156,0% |
| Aeroportos ² | 84,2 | 661,6 | 685,7% | 213,3 | 891,7 | 318,0% |
| Mobilidade | 316,9 | 415,6 | 31,1% | 2.014,2 | 1.531,7 | -24,0% |
| Outros ³ | (69,2) | (35,0) | -49,4% | (123,4) | (145,8) | 18,2% |
| Eliminações | (5,7) | (34,9) | 512,3% | (16,0) | (58,6) | 266,3% |
| EBITDA Ajustado | 1.611,8 | 2.338,4 | 45,1% | 5.528,1 | 11.026,1 | 99,5% |

1. Não considera receita com construção
2. Considera a TAS (Total Airport Services)
3. Não alocados (Holdings e SAMM)

\ Reconciliação do EBITDA

| Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões) | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
|---|----------------|----------------|------------------|----------------|-----------------|------------------|
| Lucro Líquido | 183,9 | 606,5 | 229,8% | 828,8 | 4.350,2 | 424,9% |
| (+) IR & CSLL | 289,1 | 312,0 | 7,9% | 910,5 | 2.762,6 | 203,4% |
| (+) Resultado Financeiro Líquido | 453,9 | 742,6 | 63,6% | 1.136,9 | 2.326,1 | 104,6% |
| (+) Depreciação e Amortização | 643,4 | 693,2 | 7,7% | 2.408,1 | 1.502,5 | -37,6% |
| EBITDA (a) | 1.570,3 | 2.354,3 | 49,9% | 5.284,4 | 10.941,4 | 107,1% |
| Mg. EBITDA (a) | 55,2% | 64,5 % | 9,3 p.p. | 57,9% | 71,4 % | 13,5 p.p. |
| (+) Despesas Antecipadas (b) | 69,7 | 35,7 | -48,8% | 209,0 | 141,2 | -32,4% |
| (+) Provisão de Manutenção (c) | 22,6 | 52,0 | 130,1% | (46,5) | 147,6 | n.m. |
| (-) Equivalência Patrimonial | (31,4) | (138,7) | 341,7% | (53,3) | (222,0) | 316,5% |
| (+) Part. de Acionistas não Controladores | (19,3) | 34,8 | n.m. | 134,5 | 17,6 | -86,9% |
| EBITDA ajustado | 1.611,8 | 2.338,1 | 45,1% | 5.528,1 | 11.025,8 | 99,5% |
| Mg. EBITDA ajustada (d) | 62,6% | 73,6 % | 11,0 p.p. | 66,3% | 77,2 % | 10,9 p.p. |

a.Cálculo realizado segundo Resolução CVM nº 156/2022 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b.Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

c.A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

d.A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

\ Resultado Financeiro Líquido

| Resultado Financeiro (R\$ milhões) | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
|--|----------------|----------------|--------------|------------------|------------------|---------------|
| Resultado Financeiro Líquido | (453,9) | (742,6) | 63,6% | (1.136,9) | (2.326,1) | 104,6% |
| Resultado com Operação de <i>Hedge</i> | 167,0 | (3,9) | n.m. | 8,7 | (181,2) | n.m. |
| Valor Justo de Operação com <i>Hedge</i> | (133,6) | (74,4) | -44,3% | 52,0 | 27,7 | -46,7% |
| Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | (80,3) | 29,0 | n.m. | (200,1) | (144,7) | -27,7% |
| Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec. | (27,8) | (17,6) | -36,7% | (26,2) | 45,7 | n.m. |
| Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente | (57,4) | 6,5 | n.m. | (163,8) | (126,5) | -22,8% |
| AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente | (12,5) | (15,1) | 20,8% | (39,9) | (42,5) | 6,5% |
| Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | (380,4) | (883,4) | 132,2% | (948,0) | (2.322,2) | 145,0% |
| Capitalização s/ Empréstimos | 36,8 | 27,8 | -24,5% | 91,3 | 72,1 | -21,0% |
| Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas | 107,3 | 244,2 | 127,6% | 236,5 | 594,0 | 151,2% |
| Outras receitas e despesas financeiras ¹ | (73,0) | (55,7) | -23,7% | (147,5) | (248,5) | 68,5% |

1.Outros: Comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos e outros.

| Principais indicadores | 3T21 | 3T22 | 9M21 | 9M22 |
|--------------------------|-------|--------|--------|--------|
| CDI anual médio | 4,87% | 13,59% | 3,40% | 12,03% |
| IGP-M acumulado | 0,80% | -1,44% | 16,00% | 6,61% |
| IPC-A acumulado | 3,02% | -1,32% | 6,90% | 4,09% |
| TJLP anual médio | 4,88% | 7,01% | 4,63% | 6,64% |
| Câmbio médio (R\$ - USD) | 5,23 | 5,25 | 5,33 | 5,14 |

Os principais motivos das variações do 3T22 são explicados a seguir:

As variações das linhas **Resultado com operações de *hedge*** e **Valor justo de operação com *hedge***, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade Linhas 5 e 17 em abril de 2020, e (ii) pela CCR em dezembro de 2017, dezembro de 2020, junho de 2021 e julho de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

A redução na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido ao reflexo da redução de 4,34 p.p. do índice entre os períodos comparados.

A redução das **despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, a contratação de empréstimo em moeda estrangeira através da lei nº 4.131/1962, em agosto de 2021 na CCR Holding, com saldo devedor de R\$ 668 milhões.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga de BH Airport. A redução deveu-se aos efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido ao menor IPCA verificado entre junho e agosto de 2022, no total de -0,37% *versus* 2,36%, verificados entre junho e agosto 2021, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 3T22 e 3T21, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de **provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes** apresentaram aumento, principalmente, em função da assinatura do Acordo Definitivo na AutoBAN no montante aproximado de R\$ 1,8 milhão.

O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento, principalmente, em função do maior CDI anual médio,

aumento de 8,72 p.p., entre os períodos comparados, e ainda, ao maior endividamento da Companhia, 19,7% superior quando comparado ao 3T21.

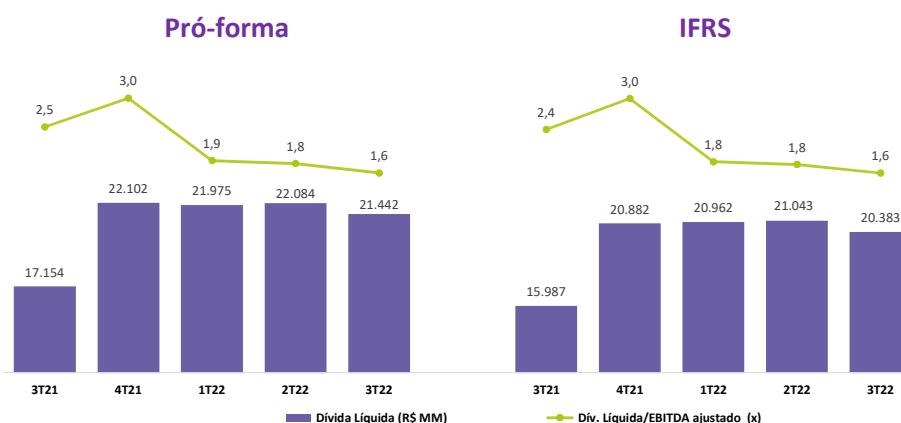
A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou redução devido, majoritariamente, à menor capitalização de juros em 2022, compensado parcialmente pela maior capitalização na ViaMobilidade - L8/9 no mesmo período.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento, devido, principalmente, ao impacto causado pela elevação do CDI anual médio em (8,72 p.p.) no período.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou redução em função, principalmente, do efeito não recorrente no 3T21 da baixa do custo de transação da captação da 15ª emissão de debêntures da CCR no montante aproximado de R\$ 18,6 milhões.

\ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 20 bilhões em setembro de 2022 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses) atingiu 1,6x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Captações Ocorridas no Trimestre

No 3T22 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

| Empresa | Emissão | Valor (R\$ MM) | Dívida | Custo Médio | Vencimento |
|----------------------|---------|----------------|---------------------------|------------------|------------|
| ViaMobilidade - L8/9 | jul/22 | 850,0 | 2ª Emissão de debêntures | CDI + 1,56% a.a. | jun/23 |
| AutoBAn | set/22 | 330,0 | 13ª Emissão de debêntures | CDI + 1,20% a.a. | set/27 |
| ViaSul | set/22 | 75,4 | BNDES Subcrédito A | IPCA + 4,598216% | dez/43 |
| ViaSul | set/22 | 96,7 | BNDES Subcrédito B | IPCA + 4,598216% | dez/43 |
| Total | | 1.352,0 | | | |

Evolução do Endividamento

| (R\$ MM) | Set/21 | Jun/22 | Set/22 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Dívida Bruta¹ | 24.315,0 | 27.546,0 | 29.102,7 |
| % Moeda Nacional | 94% | 94% | 95% |
| % Moeda Estrangeira | 6% | 6% | 5% |
| Curto Prazo | 4.089,1 | 3.898,0 | 5.802,1 |
| % Moeda Nacional | 97% | 99% | 88% |
| % Moeda Estrangeira | 3% | 1% | 12% |
| Longo Prazo | 20.225,8 | 23.648,0 | 23.300,6 |
| % Moeda Nacional | 93% | 93% | 96% |
| % Moeda Estrangeira | 7% | 7% | 4% |
| Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras² | 8.257,7 | 6.506,0 | 8.724,1 |
| % Moeda Nacional | 95% | 93% | 86% |
| % Moeda Estrangeira | 5% | 7% | 14% |
| Ajuste de Swap a Receber (Pagar)³ | 70,4 | (2,6) | (4,4) |
| Dívida Líquida | 15.986,8 | 21.043,0 | 20.383,0 |

1.A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2.Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

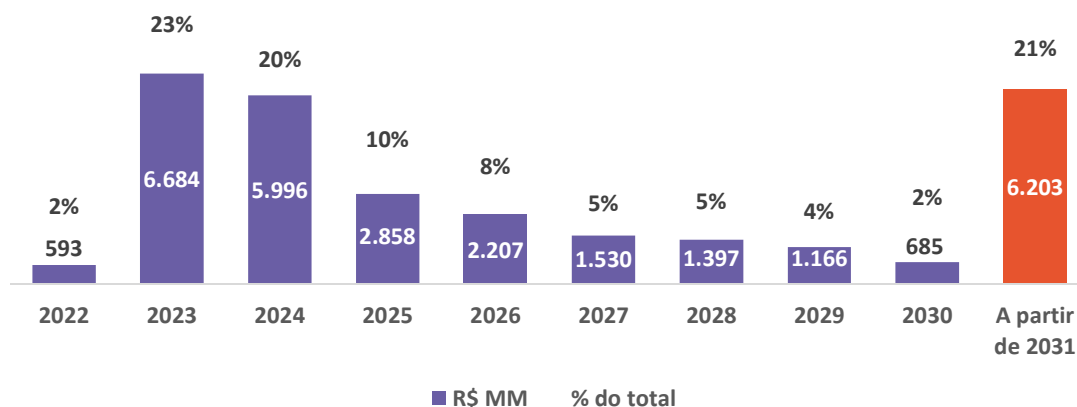
3.Ajuste de swap no período.

Composição da Dívida¹

| Composição da Dívida (R\$ MM) | Indexador | Custo Médio ao ano | Sem Hedge | | Com Hedge | |
|-------------------------------|------------------|---|-----------------|---------------|-----------------|---------------|
| | | | Valores | % | Valores | % |
| BNDEx | TJLP, TLP (IPCA) | TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 4,598216% | 6.120,4 | 20,9% | 5.948,4 | 20,3% |
| Debêntures, CCB e outros | CDI | 105,78% - 120,0% do CDI, CDI + 0,4050% - 2,90% a.a. | 17.137,0 | 58,5% | 20.705,2 | 70,6% |
| Debêntures | IPCA | IPCA + 4,25% - 7,07% a.a. | 3.717,5 | 12,7% | 1.691,2 | 5,8% |
| Outros | USD | 4,2% a.a. - 12% a.a. - SOFR + 4,60% a.a. | 1.604,7 | 5,5% | 935,8 | 3,2% |
| Outros | Pré fixado | 6,14% a.a. - 9,76% a.a. | 738,8 | 2,5% | 37,7 | 0,1% |
| Total | | | 29.318,3 | 100,0% | 29.318,3 | 100,0% |

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Cronograma de amortização¹ (IFRS)



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

O cronograma de amortização consolidado, demonstra o **perfil de longo prazo e sem concentrações da dívida**. Cerca de 45% das amortizações terão vencimento a partir de 2026, e apenas 2% para o ano de 2022. **No 3T22, a dívida bruta total era de R\$ 29,1 bilhões.**

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2022, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar no curto prazo das empresas com receitas em reais era de US\$ 10,8 milhões, referente às concessionárias ViaQuatro, Metrô Bahia e ViaMobilidade - L8/9.

Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 30,7 bilhões, incluindo as empresas não controladas (sem custo de transação e sem MTM).

\ Investimentos e Manutenção

No 3T22, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 1.022 milhões.**

| R\$ MM (100%) | Ativo Imobilizado e Intangível | | | | | | Manutenção Realizada | | Ativo Financeiro ¹ | | Total | |
|------------------------|--------------------------------|----------------|-----------------------|--------------|----------------|----------------|----------------------|-------------|-------------------------------|---------------|----------------|----------------|
| | Obras de Melhorias | | Equipamentos e Outros | | Total | | Custo com Manutenção | | 3T22 | 9M22 | 3T22 | 9M22 |
| | 3T22 | 9M22 | 3T22 | 9M22 | 3T22 | 9M22 | 3T22 | 9M22 | | | | |
| ViaLagos | 1,0 | 4,0 | 0,1 | 0,6 | 1,1 | 4,6 | - | - | - | - | 1,1 | 4,6 |
| RodoNorte | - | 0,1 | - | - | 0,1 | 0,1 | - | - | - | - | 0,1 | 0,1 |
| AutoBAn | 9,3 | 23,1 | 5,9 | 9,1 | 15,2 | 32,2 | - | - | - | - | 15,2 | 32,2 |
| ViaOeste | 66,7 | 204,6 | 4,8 | 7,0 | 71,4 | 211,6 | - | - | - | - | 71,4 | 211,6 |
| ViaQuatro | 20,5 | 56,0 | 0,6 | 1,7 | 21,1 | 57,7 | - | - | - | - | 21,1 | 57,7 |
| RodoAnel Oeste | 9,6 | 18,6 | 2,6 | 5,1 | 12,1 | 23,7 | 10,0 | 19,4 | - | - | 22,1 | 43,1 |
| Samm | - | 4,6 | 8,6 | 14,5 | 8,7 | 19,2 | - | - | - | - | 8,7 | 19,2 |
| SPVias | 7,9 | 13,0 | 3,3 | 6,9 | 11,3 | 19,9 | - | - | - | - | 11,3 | 19,9 |
| San José - Aeris | 6,1 | 21,2 | 1,3 | 2,3 | 7,4 | 23,5 | - | - | - | - | 7,4 | 23,5 |
| CAP | 2,7 | 4,7 | - | - | 2,6 | 4,7 | - | - | - | - | 2,6 | 4,7 |
| Barcas | - | 0,4 | - | 0,1 | 0,3 | 0,5 | - | - | - | - | 0,3 | 0,5 |
| VLT Carioca | 32,9 | 62,2 | 0,4 | 0,7 | 33,3 | 62,9 | - | - | (25,3) | (25,3) | 8,0 | 37,6 |
| Metrô Bahia | 7,8 | 17,6 | 0,9 | 3,5 | 5,8 | 21,1 | - | - | - | - | 5,8 | 21,1 |
| BH Airport | 37,8 | 61,7 | 0,5 | 1,2 | 38,2 | 62,9 | - | - | (26,8) | (47,0) | 11,4 | 15,9 |
| MSVia | 18,0 | 32,6 | 0,2 | 1,1 | 18,2 | 33,7 | - | - | - | - | 18,2 | 33,7 |
| TAS | - | 0,2 | 0,3 | 2,2 | - | 2,4 | - | - | - | - | - | 2,4 |
| ViaMobilidade - L 5/17 | 5,5 | 15,9 | 0,4 | 2,1 | 5,9 | 18,0 | - | - | - | - | 5,9 | 18,0 |
| ViaSul | 110,3 | 312,5 | 7,7 | 17,0 | 118,0 | 329,5 | - | - | - | - | 118,0 | 329,5 |
| ViaCosteira | 50,9 | 91,8 | 4,2 | 8,3 | 55,2 | 100,1 | - | - | - | - | 55,2 | 100,1 |
| Bloco Sul | 14,8 | 34,0 | 3,4 | 9,4 | 18,1 | 43,4 | - | - | - | - | 18,1 | 43,4 |
| Bloco Central | 10,7 | 24,9 | 3,2 | 6,7 | 13,9 | 31,7 | - | - | - | - | 13,9 | 31,7 |
| ViaMobilidade - L8/9 | 506,5 | 586,7 | 1,3 | 4,3 | 507,8 | 591,0 | - | - | - | - | 507,8 | 591,0 |
| RioSP | 65,9 | 91,5 | 21,5 | 35,5 | 86,4 | 127,0 | - | - | - | - | 86,4 | 127,0 |
| Pampulha | 2,4 | 12,7 | - | 0,2 | 2,4 | 12,9 | - | - | - | - | 2,4 | 12,9 |
| Outras ² | 6,3 | 13,8 | 3,3 | 8,2 | 9,6 | 21,8 | - | - | - | (0,1) | 9,6 | 21,7 |
| Consolidado | 993,6 | 1.708,4 | 74,5 | 147,7 | 1.064,1 | 1.856,1 | 10,0 | 19,4 | (52,1) | (72,4) | 1.022,0 | 1.803,1 |

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Inclui CCR e CPC.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaMobilidade L8/9, ViaSul e ViaOeste.**

Na ViaMobilidade L8/9, houve desembolsos, principalmente, com a aquisição de material rodante (novos trens). Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com duplicações em trechos da BR-386, recuperação de pavimento e implantações de dispositivos de segurança. Já os investimentos da ViaOeste foram focados na duplicação de diversos trechos da Rodovia Raposo Tavares e implantação dos novos acessos de Osasco.

No 3T22, houve o **recebimento de R\$ 77,5 milhões e R\$ 26 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no Metrô Bahia e VLT Carioca, respectivamente, além do **recebimento de R\$ 11,5 milhões** referentes a aportes do Poder Concedente no VLT Carioca.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme o quadro a seguir:

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram **R\$ 5,3 milhões no 3T22**.

| R\$ MM | Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto | | | | | | Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto | | Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto | | Total | |
|-----------------|--|-------------|-----------------------|------------|------------|-------------|--|------|---|------|------------|-------------|
| | Obras de Melhorias | | Equipamentos e Outros | | Total | | Custo com Manutenção | | | | | |
| | 3T22 | 9M22 | 3T22 | 9M22 | 3T22 | 9M22 | 3T22 | 9M22 | 3T22 | 9M22 | 3T22 | 9M22 |
| Renovias (40%) | 0,4 | 0,8 | 0,5 | 1,0 | 1,0 | 1,8 | - | - | - | - | 1,0 | 1,8 |
| ViaRio (66,66%) | 0,1 | 0,5 | 0,2 | 0,4 | 0,3 | 1,0 | - | - | - | - | 0,3 | 1,0 |
| Quiport (46,5%) | 4,2 | 10,0 | (0,2) | 0,4 | 4,0 | 10,4 | - | - | - | - | 4,0 | 10,4 |
| Total | 4,7 | 11,3 | 0,6 | 1,8 | 5,3 | 13,2 | - | - | - | - | 5,3 | 13,2 |

1. Os investimentos realizados, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

\ Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é um *player* relevante em serviços de infraestrutura para mobilidade humana, com sede no Brasil e com negócios no setor aeroportuário na América Latina. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias, com a posterior diversificação de portfólio. Com mais de 17 mil colaboradores, o Grupo CCR atua por meio de três negócios: CCR Rodovias, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade, que são responsáveis pelas operações, desenvolvimento e pela avaliação de novas oportunidades nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil.

O Grupo CCR é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias e por serviços de transporte de metrô, trens urbanos, VLT e barcas, com aproximadamente 3 milhões de passageiros por dia. No segmento de aeroportos, a CCR opera 20 unidades em quatro países e nove estados brasileiros, transportando mais de 40 milhões de passageiros/ano.

A Companhia é reconhecida nos mercados nacional e internacional pela adoção de rígidas práticas de governança corporativa, que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade. Mais em: grupoccr.com.br

Sobre a CCR: a CCR é a holding do Grupo CCR listada no Índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 49,43% são negociadas no Novo Mercado. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBRX-100 e MSCI Latin America.

Anexo - Tabelas IFRS

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
|---|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| Legislação Societária (R\$ Milhares) | | | | | | |
| Receita Bruta | 2.776.021 | 3.433.799 | 23,7% | 8.968.739 | 14.948.905 | 66,7% |
| - Receita de Pedágio | 1.825.949 | 2.010.048 | 10,1% | 5.268.730 | 5.414.511 | 2,8% |
| - Outras Receitas | 950.072 | 1.423.751 | 49,9% | 3.700.009 | 9.534.394 | 157,7% |
| Deduções da Receita Bruta | (202.913) | (258.561) | 27,4% | (628.610) | (666.646) | 6,1% |
| Receita Líquida | 2.573.108 | 3.175.238 | 23,4% | 8.340.129 | 14.282.259 | 71,2% |
| (+) Receita de Construção | 270.203 | 476.992 | 76,5% | 790.142 | 1.049.866 | 32,9% |
| Custo dos Serviços Prestados | (1.785.339) | (2.172.066) | 21,7% | (5.598.423) | (5.523.124) | -1,3% |
| - Depreciação e Amortização | (627.774) | (676.130) | 7,7% | (2.360.980) | (1.452.972) | -38,5% |
| - Serviços de Terceiros | (252.420) | (289.830) | 14,8% | (754.118) | (780.331) | 3,5% |
| - Custo da Outorga | (29.480) | (41.589) | 41,1% | (72.543) | (110.384) | 52,2% |
| - Custo com Pessoal | (345.824) | (351.456) | 1,6% | (954.911) | (1.149.774) | 20,4% |
| - Custo de Construção | (270.203) | (476.992) | 76,5% | (790.142) | (1.049.866) | 32,9% |
| - Provisão de Manutenção | (22.597) | (51.994) | 130,1% | 46.525 | (147.619) | n.m. |
| - Outros | (167.370) | (248.315) | 48,4% | (503.246) | (690.987) | 37,3% |
| - Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga | (69.671) | (35.760) | -48,7% | (209.008) | (141.191) | -32,4% |
| Lucro Bruto | 1.057.972 | 1.480.164 | 39,9% | 3.531.848 | 9.809.001 | 177,7% |
| <i>Margem Bruta</i> | <i>41,1%</i> | <i>46,6%</i> | <i>5,5 p.p.</i> | <i>42,3%</i> | <i>68,7%</i> | <i>26,4 p.p.</i> |
| Despesas Administrativas | (181.783) | 76.999 | n.m. | (574.359) | (574.449) | 0,0% |
| - Depreciação e Amortização | (15.599) | (17.063) | 9,4% | (47.126) | (49.504) | 5,0% |
| - Serviços de Terceiros | (77.510) | (119.114) | 53,7% | (214.994) | (277.582) | 29,1% |
| - Pessoal | (109.776) | (192.617) | 75,5% | (267.809) | (485.288) | 81,2% |
| - Outros | 21.102 | 405.793 | 1823,0% | (44.430) | 237.925 | n.m. |
| EBIT Ajustado | 876.189 | 1.557.163 | 77,7% | 2.957.489 | 9.234.552 | 212,2% |
| <i>Margem EBIT ajustada (a)</i> | <i>34,1%</i> | <i>49,0%</i> | <i>14,9 p.p.</i> | <i>35,5%</i> | <i>64,7%</i> | <i>29,2 p.p.</i> |
| + Resultado de Equivalência Patrimonial | 31.384 | 138.723 | 342,0% | 53.275 | 221.992 | 316,7% |
| + Part. dos Acionistas não Controladores | 19.323 | (34.759) | n.m. | (134.499) | (17.616) | -86,9% |
| EBIT (b) | 926.896 | 1.661.127 | 79,2% | 2.876.265 | 9.438.928 | 228,2% |
| <i>Margem EBIT</i> | <i>32,6%</i> | <i>45,5%</i> | <i>12,9 p.p.</i> | <i>31,5%</i> | <i>61,6%</i> | <i>30,1 p.p.</i> |
| + Depreciação e Amortização | 643.373 | 693.193 | 7,7% | 2.408.106 | 1.502.476 | -37,6% |
| EBITDA (b) | 1.570.269 | 2.354.320 | 49,9% | 5.284.371 | 10.941.404 | 107,1% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>55,2%</i> | <i>64,5%</i> | <i>9,3 p.p.</i> | <i>57,9%</i> | <i>71,4%</i> | <i>13,5 p.p.</i> |
| + Provisão de manutenção (c) | 22.597 | 51.994 | 130,1% | (46.525) | 147.619 | n.m. |
| + Apropriação de despesas antecipadas (d) | 69.671 | 35.760 | -48,7% | 209.008 | 141.191 | -32,4% |
| - Resultado de Equivalência Patrimonial | (31.384) | (138.723) | 342,0% | (53.275) | (221.992) | 316,7% |
| - Part. dos Acionistas não Controladores | (19.323) | 34.759 | n.m. | 134.499 | 17.616 | -86,9% |
| EBITDA ajustado | 1.611.830 | 2.338.110 | 45,1% | 5.528.078 | 11.025.838 | 99,5% |
| <i>Margem EBITDA ajustada (e)</i> | <i>62,6%</i> | <i>73,6%</i> | <i>11,0 p.p.</i> | <i>66,3%</i> | <i>77,2%</i> | <i>10,9 p.p.</i> |
| Resultado Financeiro Líquido | (453.903) | (742.596) | 63,6% | (1.136.944) | (2.326.091) | 104,6% |
| Despesas Financeiras: | (1.143.316) | (1.196.761) | 4,7% | (2.283.217) | (4.076.269) | 78,5% |
| - Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos | (343.602) | (855.760) | 149,1% | (856.686) | (2.250.329) | 162,7% |
| - Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures | (80.314) | 28.746 | n.m. | (207.962) | (145.005) | -30,3% |
| - Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente | (57.390) | 6.460 | n.m. | (163.786) | (126.450) | -22,8% |
| - Variações Cambial | (25.264) | (50.590) | 100,2% | (25.264) | (143.098) | 466,4% |
| - Perda com operação de Hedge | (186.716) | (145.899) | -21,9% | (454.612) | (961.542) | 111,5% |
| - Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa | (12.537) | (15.141) | 20,8% | (39.907) | (42.474) | 6,4% |
| - Valor Justo de Operação com Hedge | (358.900) | (108.709) | -69,7% | (377.459) | (148.239) | -60,7% |
| - Outras Despesas Financeiras | (69.047) | (53.881) | -22,0% | (135.114) | (240.342) | 77,9% |
| - Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros | (5.594) | (448) | -92,0% | (10.050) | (10.863) | 8,1% |
| - Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len. | (1.662) | 92 | n.m. | (5.003) | (1.308) | -73,9% |
| - Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento | (2.290) | (1.631) | -28,8% | (7.374) | (6.619) | -10,2% |
| Receitas Financeiras: | 689.413 | 454.165 | -34,1% | 1.146.273 | 1.750.178 | 52,7% |
| - Ganho com operação de Hedge | 353.692 | 141.990 | -59,9% | 463.332 | 780.301 | 68,4% |
| - Variações Cambial | - | 32.962 | n.m. | - | 180.781 | n.m. |
| - Variação Monetária | - | 299 | n.m. | 7.889 | 299 | -96,2% |
| - Valor Justo de Operação com Hedge | 225.309 | 34.276 | -84,8% | 429.502 | 175.907 | -59,0% |
| - Juros e Outras Receitas Financeiras | 107.344 | 244.201 | 127,5% | 236.462 | 593.976 | 151,2% |
| - Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros | 3.068 | 437 | -85,8% | 9.088 | 18.914 | 108,1% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 31.384 | 138.723 | 342,0% | 53.275 | 221.992 | 316,7% |
| Lucro Antes do IR & CS | 453.670 | 953.290 | 110,1% | 1.873.820 | 7.130.453 | 280,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes | (203.161) | (550.069) | 170,8% | (500.042) | (1.190.859) | 138,2% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos | (85.919) | 237.990 | n.m. | (410.465) | (1.571.783) | 282,9% |
| Lucro antes da participação dos acionistas não controladores | 164.590 | 641.211 | 289,6% | 963.313 | 4.367.811 | 353,4% |
| Participação dos Acionistas não Controladores | 19.323 | (34.759) | n.m. | (134.499) | (17.616) | -86,9% |
| Lucro Líquido | 183.913 | 606.452 | 229,7% | 828.814 | 4.350.195 | 424,9% |
| Lucro Básico por ação (em reais - R\$) | 0,09105 | 0,30022 | | 0,41030 | 2,15356 | |
| Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades) | 2.020.000.000 | 2.020.000.000 | | 2.020.000.000 | 2.020.000.000 | |

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

| BALANÇO CONSOLIDADO | 2T22 | 3T22 |
|--|-------------------|-------------------|
| Legislação Societária (R\$ Milhares) | | |
| ATIVO | | |
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 3.861.432 | 6.302.675 |
| Contas a Receber | 3.611.083 | 3.323.887 |
| Contas a Receber de Partes Relacionadas | 1.371 | 37.629 |
| Aplicações financeiras e conta reserva | 2.644.363 | 2.421.391 |
| Tributos a Recuperar | 179.052 | 205.689 |
| Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão | 143.052 | 143.052 |
| Contas a Receber com Operações de Derivativos | 8.964 | 3.722 |
| Adiantamento a fornecedor | 40.812 | 54.300 |
| Despesas antecipadas e outros | 315.590 | 341.081 |
| Total do circulante | 10.805.719 | 12.833.426 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | |
| Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado | 4.964.747 | 4.949.856 |
| Créditos com Partes Relacionadas | 207.732 | 229.647 |
| Impostos e Contribuições a Recuperar | 131.937 | 140.645 |
| Tributos Diferidos | 984.756 | 1.083.382 |
| Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão | 1.864.131 | 1.828.371 |
| Contas a Receber com Operações de Derivativos | 232.907 | 252.433 |
| Despesas antecipadas e outros | 215.641 | 234.684 |
| Total do realizável a longo prazo | 8.601.851 | 8.719.018 |
| Investimentos | 874.429 | 951.492 |
| Imobilizado | 986.606 | 1.005.816 |
| Intangível | 26.454.333 | 26.655.585 |
| Intangível em andamento | 33.884 | 38.577 |
| Arrendamento Mercantil | 130.013 | 35.217 |
| Total do Ativo Não Circulante | 37.081.116 | 37.405.705 |
| TOTAL DO ATIVO | 47.886.835 | 50.239.131 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 219.074 | 864.676 |
| Debêntures | 3.679.447 | 4.937.403 |
| Contas a Pagar com Operações de Derivativos | 204.537 | 235.180 |
| Fornecedores | 449.213 | 501.711 |
| Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher | 523.415 | 821.902 |
| Impostos e Contribuições Parcelados | 2.104 | 3.289 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 356.340 | 454.859 |
| Passivos com Partes Relacionadas | 24.161 | 20.847 |
| Mtuos - partes relacionadas | 361.948 | 377.020 |
| Dividendos e JCP a Pagar | 62.936 | 64.189 |
| Provisão de Manutenção | 38.423 | 39.409 |
| Obrigações com o Poder Concedente | 185.866 | 190.611 |
| Outras contas a pagar | 244.856 | 239.285 |
| Total do Circulante | 6.352.320 | 8.750.381 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 7.293.897 | 6.815.223 |
| Debêntures | 16.353.646 | 16.485.383 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | 20.562 | 22.312 |
| Impostos e Contribuições Parcelados | 3.075 | 11.326 |
| Contas a pagar com Operações de Derivativos | 39.952 | 25.336 |
| Tributos Diferidos | 2.792.878 | 2.651.260 |
| Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários | 200.098 | 221.054 |
| Provisão de Manutenção | 192.420 | 237.600 |
| Obrigações com o Poder Concedente | 1.896.361 | 1.900.898 |
| Passivos com Partes Relacionadas | 122.402 | 118.477 |
| Outras contas a pagar | 613.975 | 328.147 |
| Total do exigível a longo prazo | 29.529.266 | 28.817.016 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 6.022.942 | 6.022.942 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes | 974.679 | 1.010.686 |
| Reservas de lucros | 986.166 | 986.166 |
| Lucros acumulados | 3.743.743 | 4.350.195 |
| Ágio Em Transações De Capital | -35.274 | -35.711 |
| Patrimônio líquido dos controladores | 11.692.256 | 12.334.278 |
| Participações de acionistas não controladores | 312.993 | 337.456 |
| Total do patrimônio líquido | 12.005.249 | 12.671.734 |
| TOTAL | 47.886.835 | 50.239.131 |

| Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto | 3T21 | 3T22 | 9M21 | 9M22 |
|--|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais | 1.288.097 | 2.052.210 | 3.039.034 | 4.354.523 |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 164.590 | 641.211 | 963.313 | 4.367.811 |
| Ajustes por: | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 85.919 | (237.990) | 410.465 | 1.571.783 |
| Apropriação de despesas antecipadas | 69.671 | 35.760 | 209.008 | 141.191 |
| Depreciação e amortização | 590.245 | 645.525 | 2.251.813 | 1.349.677 |
| Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido | 75.396 | 85.980 | 79.797 | 122.908 |
| Pis e Cofins Diferidos | 434 | 699 | 1.356 | 1.655 |
| Amortização do direito da concessão - ágio | 42.043 | 40.946 | 123.023 | 122.189 |
| Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos | 25.264 | 17.628 | 25.264 | (37.683) |
| Varição monetária das obrigações com o poder concedente | 57.390 | (6.460) | 163.786 | 126.450 |
| Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil | 460.677 | 854.474 | 1.148.107 | 2.467.096 |
| Capitalização de custo de empréstimos | (36.761) | (27.759) | (91.348) | (72.061) |
| Resultado de operações com derivativos | (166.976) | 3.909 | (8.720) | 181.241 |
| Constituição da provisão de manutenção | 22.597 | 51.994 | (46.525) | 147.619 |
| Ajuste a valor presente da provisão de manutenção | 1.313 | 4.159 | 6.951 | 10.227 |
| Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | (3.034) | 31.197 | 49.126 | 113.587 |
| Provisão para devedores duvidosos | (3.701) | 1.606 | 2.015 | 2.529 |
| Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas | 5.941 | 16.483 | 8.429 | 49.665 |
| Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros | 1.444 | 331 | 1.452 | 732 |
| Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente | 11.224 | 10.982 | 32.956 | 32.247 |
| Ajuste a valor presente do ativo financeiro | (201.744) | (595.132) | (680.746) | (1.466.076) |
| Equivalência patrimonial | (31.384) | (138.723) | (53.275) | (221.992) |
| Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros | 2.526 | 11 | 962 | (8.051) |
| Compra vantajosa do VLT | - | - | - | - |
| Varição cambial sobre derivativos | - | - | - | - |
| Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | 8.084 | 2.807 | 26.004 | 13.342 |
| Juros sobre mútuo com terceiros | 1.507 | 4.454 | 3.051 | 11.335 |
| Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures | 133.591 | 74.433 | (52.043) | (27.668) |
| Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC | 1.662 | (92) | 5.003 | 1.308 |
| Depreciação - Arrendamento mercantil | 11.085 | 6.722 | 33.270 | 30.610 |
| Baixa - Arredondamento Mercantil | - | - | - | - |
| Remensuração de participação anterior VLT Carioca | - | - | - | - |
| Estimativa de perda Lei nº 13.448/17 | - | 7.537 | - | 11.576 |
| Baixa da parcela retida dos ex acionistas de Barcas | - | - | - | (49.516) |
| Rendimento de aplicação financeira | - | (93.635) | - | (214.535) |
| Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil | 2.290 | 1.633 | 7.374 | 6.621 |
| Ganho na alienação de participação acionária na TAS | - | (615.986) | - | (615.986) |
| Receita de reequilíbrio - AutoBAn | - | - | - | (5.254.058) |
| Variações nos ativos e passivos | (43.196) | 1.227.506 | (1.580.834) | 1.438.750 |
| (Aumento) redução dos ativos | | | | |
| Contas a receber | (219.941) | 202.053 | (1.402.444) | (89.784) |
| Contas a receber - partes relacionadas | (261) | (70.740) | 21.083 | (34.501) |
| Impostos a recuperar | 1.837 | (34.086) | (25.334) | (30.819) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos | 305 | 85.077 | 19.202 | 107.117 |
| Pagamentos antecipados relacionados a concessão | - | - | - | - |
| Despesas antecipadas e outras | 235.665 | (62.046) | (95.710) | (170.431) |
| Recebimento de ativo financeiro | 150.883 | 445.519 | 391.015 | 1.053.639 |
| Adiantamento a fornecedores | 3.439 | (13.488) | (2.581) | (36.823) |
| Ressarcimento de obras efetuadas | - | - | - | - |
| Aumento (redução) dos passivos | | | | |
| Fornecedores | (7.310) | 98.374 | (93.548) | 41.101 |
| Fornecedores - partes relacionadas | (15.849) | (7.395) | (62.457) | (23.402) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 84.206 | 104.489 | 92.426 | 94.438 |
| Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social | 221.144 | 544.684 | 524.460 | 1.169.297 |
| Pagamentos com imposto de renda e contribuição social | (117.500) | (238.838) | (608.495) | (737.309) |
| Realização da provisão de manutenção | (14.775) | (9.987) | (67.607) | (19.429) |
| Obrigações com o poder concedente | 6.788 | 4.534 | 4.190 | 3.737 |
| Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | (37.885) | (13.031) | (52.081) | (29.878) |
| Termo de autocomposição e acordo de leniência | (86.684) | - | (240.681) | - |
| Receita diferida | (9.780) | 62.762 | 607 | 65.231 |
| Mútuos com terceiros | (226) | (668) | (458) | (1.700) |
| Impostos diferidos | (759) | (533) | (1.639) | (1.542) |
| Outras Obrigações com o Poder Concedente | (9.585) | 1.566 | (17.271) | 74 |
| Outras contas a pagar | (226.908) | 129.259 | 36.489 | 79.733 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (49.178) | (74.490) | (94.450) | (147.744) |
| Adições ao ativo intangível | (2.358.489) | (1.037.276) | (3.922.270) | (1.781.636) |
| Outros de ativo intangível | (44.174) | 53.283 | (12.817) | 97.021 |
| Liquidação de operações com derivativos | - | - | - | - |
| Mútuos com partes relacionadas | - | - | - | - |
| Liberações | - | - | - | - |
| Recebimentos | - | - | - | - |
| Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos | - | - | - | - |
| AFAC - partes relacionadas | 20 | 10 | - | 1 |
| Aquisição de participação de 25,37813% do VLT | - | - | - | - |
| Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS | - | 587.239 | - | 587.239 |
| Aquisição de Arrendamento mercantil | - | - | - | - |
| Aplicações financeiras líquidas de resgate | 1.189.466 | 256.792 | 1.236.248 | (1.055.636) |
| Resgates / Aplicações (conta reserva) | (124.663) | 56.860 | (264.792) | 91 |
| Títulos patrimoniais | - | - | - | (15.430) |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimentos | (1.387.018) | (157.582) | (3.058.081) | (2.316.094) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Liquidação de operações com derivativos | (433) | (19.483) | 10.849 | (99.885) |
| Mútuos com partes relacionadas | - | - | - | - |
| Captações | 1.632 | (438) | 3.432 | (884) |
| Pagamentos | 1 | - | (1.826) | - |
| Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil | - | - | - | - |
| Captações | 3.983.501 | 1.362.438 | 6.634.453 | 5.821.890 |
| Pagamentos de principal | (755.618) | (280.266) | (2.744.566) | (4.440.717) |
| Pagamentos de juros | (249.421) | (499.206) | (646.047) | (1.407.230) |
| Dividendos | - | - | - | - |
| Pagos a acionistas controladores | 3.236 | 1.229 | (175.586) | (180.745) |
| Pagos a acionistas não controladores | (3.634) | (1.436) | (6.748) | (3.136) |
| Participação dos acionistas não controladores | 49.484 | 8.008 | 44.476 | 38.806 |
| AFAC - partes relacionadas | (20.182) | (7.461) | - | - |
| Integralização de capital | (33.632) | - | (33.632) | - |
| Arrendamento mercantil (Captações) | - | - | - | - |
| Arrendamento mercantil (Pagamentos) | (15.729) | (7.030) | (40.707) | (36.296) |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento | 2.959.205 | 556.355 | 3.044.102 | (308.197) |
| Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa | (6.613) | (9.739) | (1.214) | (21.156) |
| Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa | 2.853.671 | 2.441.243 | 3.023.841 | 1.709.075 |
| Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do período | 3.719.157 | 3.861.432 | 3.548.987 | 4.593.600 |
| No final do período | 6.572.828 | 6.302.675 | 6.572.828 | 6.302.675 |

\ Anexo - Tabelas Pró-Forma

Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e o Aeroporto Internacional de Quito (46,5%).

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares) | 3T21 | 3T22 | Var. % | 9M21 | 9M22 | Var. % |
|---|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| Receita Bruta | 2.983.893 | 3.752.299 | 25,8% | 9.378.848 | 15.616.086 | 66,5% |
| - Receita de Pedágio | 1.953.539 | 2.098.784 | 7,4% | 5.476.703 | 5.655.698 | 3,3% |
| - Outras Receitas | 1.030.354 | 1.653.515 | 60,5% | 3.902.145 | 9.960.388 | 155,3% |
| Deduções da Receita Bruta | (261.254) | (267.900) | 2,5% | (649.144) | (691.344) | 6,5% |
| Receita Líquida | 2.722.639 | 3.484.399 | 28,0% | 8.729.704 | 14.924.742 | 71,0% |
| (+) Receita de Construção | 283.510 | 479.116 | 69,0% | 819.531 | 1.057.150 | 29,0% |
| Custo dos Serviços Prestados | (1.852.487) | (2.219.266) | 19,8% | (5.774.403) | (5.705.510) | -1,2% |
| - Depreciação e Amortização | (654.746) | (716.312) | 9,4% | (2.432.108) | (1.547.442) | -36,4% |
| - Serviços de Terceiros | (260.306) | (298.426) | 14,6% | (774.904) | (805.495) | 3,9% |
| - Custo da Outorga | (31.066) | (43.434) | 39,8% | (76.770) | (115.344) | 50,2% |
| - Custo com Pessoal | (353.662) | (337.954) | -4,4% | (978.673) | (1.173.657) | 19,9% |
| - Custo de Construção | (283.510) | (479.116) | 69,0% | (819.531) | (1.057.150) | 29,0% |
| - Provisão de Manutenção | (23.069) | (52.642) | 128,2% | 45.145 | (149.266) | n.m. |
| - Outros | (174.326) | (255.621) | 46,6% | (522.159) | (712.411) | 36,4% |
| - Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga | (71.802) | (35.761) | -50,2% | (215.403) | (144.745) | -32,8% |
| Lucro Bruto | 1.153.662 | 1.744.249 | 51,2% | 3.774.832 | 10.276.382 | 172,2% |
| <i>Margem Bruta</i> | <i>42,4%</i> | <i>50,1%</i> | <i>7,7 p.p.</i> | <i>43,2%</i> | <i>68,9%</i> | <i>25,7 p.p.</i> |
| Despesas Administrativas | (196.341) | 38.394 | n.m. | (620.071) | (620.942) | 0,1% |
| - Depreciação e Amortização | (17.119) | (18.356) | 7,2% | (51.173) | (54.428) | 6,4% |
| - Serviços de Terceiros | (82.631) | (123.189) | 49,1% | (234.891) | (288.630) | 22,9% |
| - Pessoal | (114.588) | (222.669) | 94,3% | (280.656) | (506.487) | 80,5% |
| - Outros | 17.997 | 402.608 | 2137,1% | (53.351) | 228.603 | n.m. |
| EBIT AJUSTADO | 957.321 | 1.782.643 | 86,2% | 3.154.761 | 9.655.440 | 206,1% |
| <i>Margem EBIT ajustada (a)</i> | <i>35,2%</i> | <i>51,2%</i> | <i>16,0 p.p.</i> | <i>36,1%</i> | <i>64,7%</i> | <i>28,6 p.p.</i> |
| - Part. dos Acionistas não Controladores | 19.323 | (34.759) | n.m. | (134.499) | (17.616) | -86,9% |
| EBIT (b) | 976.645 | 1.747.884 | 79,0% | 3.020.263 | 9.637.824 | 219,1% |
| <i>Margem EBIT</i> | <i>32,5%</i> | <i>44,1%</i> | <i>11,6 p.p.</i> | <i>31,6%</i> | <i>60,3%</i> | <i>28,7 p.p.</i> |
| + Depreciação e Amortização | 671.865 | 734.668 | 9,3% | 2.483.281 | 1.601.870 | -35,5% |
| EBITDA (b) | 1.648.510 | 2.482.552 | 50,6% | 5.503.544 | 11.239.694 | 104,2% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>54,8%</i> | <i>62,6%</i> | <i>7,8 p.p.</i> | <i>57,6%</i> | <i>70,3%</i> | <i>12,7 p.p.</i> |
| + Provisão de manutenção (c) | 23.069 | 52.642 | 128,2% | (45.145) | 149.266 | n.m. |
| + Apropriação de despesas antecipadas (d) | 71.802 | 35.761 | -50,2% | 215.403 | 144.745 | -32,8% |
| - Part. dos Acionistas não Controladores | (19.323) | 34.759 | n.m. | 134.499 | 17.616 | -86,9% |
| EBITDA ajustado | 1.724.057 | 2.605.714 | 51,1% | 5.808.300 | 11.551.321 | 98,9% |
| <i>Margem EBITDA ajustada (e)</i> | <i>63,3%</i> | <i>74,8%</i> | <i>11,5 p.p.</i> | <i>66,5%</i> | <i>77,4%</i> | <i>10,9 p.p.</i> |
| Resultado Financeiro Líquido | (493.148) | (778.879) | 57,9% | (1.251.179) | (2.450.170) | 95,8% |
| Despesas Financeiras: | (1.184.064) | (1.234.744) | 4,3% | (2.399.626) | (4.202.505) | 75,1% |
| - Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos | (381.059) | (899.850) | 136,1% | (964.878) | (2.375.565) | 146,2% |
| - Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures | (80.314) | 28.746 | n.m. | (207.962) | (145.005) | -30,3% |
| - Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente | (57.390) | 6.460 | n.m. | (163.786) | (126.450) | -22,8% |
| - Variações Cambial | (25.264) | (50.590) | 100,2% | (25.264) | (143.098) | 466,4% |
| - Perda com operação de Hedge | (186.716) | (145.899) | -21,9% | (454.612) | (961.542) | 111,5% |
| - Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa | (12.655) | (15.270) | 20,7% | (40.234) | (42.885) | 6,6% |
| - Valor Justo de Operação com Hedge | (358.900) | (108.709) | -69,7% | (377.459) | (148.239) | -60,7% |
| - Outras Despesas Financeiras | (72.189) | (47.565) | -34,1% | (142.917) | (240.767) | 68,5% |
| Variações Cambiais s/Forneceadores estrangeiros | (5.595) | (448) | -92,0% | (10.051) | (10.863) | 8,1% |
| - Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len. | (1.662) | 92 | n.m. | (5.003) | (1.308) | -73,9% |
| - Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento | (2.320) | (1.711) | -26,3% | (7.460) | (6.783) | -9,1% |
| Receitas Financeiras: | 690.916 | 455.865 | -34,0% | 1.148.447 | 1.752.335 | 52,6% |
| - Ganho com operação de Hedge | 353.692 | 141.990 | -59,9% | 463.332 | 780.301 | 68,4% |
| - Variações Cambial | - | 32.962 | n.m. | - | 180.781 | n.m. |
| - Variação Monetária | - | 299 | n.m. | 7.889 | 299 | -96,2% |
| - Valor Justo de Operação com Hedge | 225.309 | 34.276 | -84,8% | 429.502 | 175.907 | -59,0% |
| - Juros e Outras Receitas Financeiras | 108.847 | 245.901 | 125,9% | 238.636 | 596.133 | 149,8% |
| - Variações Cambiais s/Forneceadores estrangeiros | 3.068 | 437 | -85,8% | 9.088 | 18.914 | 108,1% |
| Lucro Antes do IR & CS | 464.174 | 1.003.764 | 116,2% | 1.903.583 | 7.205.270 | 278,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes | (213.342) | (566.029) | 165,3% | (527.908) | (1.227.260) | 132,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos | (86.242) | 203.476 | n.m. | (412.362) | (1.610.199) | 290,5% |
| Lucro antes da participação dos acionistas não controladores | 164.590 | 641.211 | 289,6% | 963.313 | 4.367.811 | 353,4% |
| Part. dos Acionistas não Controladores | 19.323 | (34.759) | n.m. | (134.499) | (17.616) | -86,9% |
| Lucro Líquido | 183.913 | 606.452 | 229,7% | 828.814 | 4.350.195 | 424,9% |
| Lucro Básico por ação (em reais - R\$) | 0,09105 | 0,30022 | | 0,41030 | 2,15356 | |
| Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades) | 2.020.000.000 | 2.020.000.000 | | 2.020.000.000 | 2.020.000.000 | |

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um

requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

| BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA | 2T22 | 3T22 |
|--|-------------------|-------------------|
| Legislação Societária (R\$ Milhares) | | |
| ATIVO | | |
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.100.748 | 6.521.258 |
| Contas a receber | 3.656.539 | 3.412.675 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 1.408 | 1.241 |
| Aplicações financeiras e conta reserva | 2.727.017 | 2.466.450 |
| Tributos a recuperar | 189.599 | 210.887 |
| Pagamentos antecipados relacionados à concessão | 143.052 | 143.052 |
| Contas a receber com operações de derivativos | 8.964 | 3.722 |
| Adiantamento a fornecedor | 42.362 | 57.618 |
| Despesas antecipadas e outros | 349.799 | 354.622 |
| Total do circulante | 11.219.488 | 13.171.525 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | |
| Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado | 5.013.325 | 4.998.280 |
| Partes Relacionadas | 61.019 | 126.162 |
| Tributos a recuperar | 131.937 | 140.644 |
| Imposto de renda e Contribuição social diferidos | 1.042.259 | 1.142.950 |
| Pagamentos antecipados relacionados à concessão | 1.864.131 | 1.828.371 |
| Contas a receber com operações de derivativos | 232.907 | 252.433 |
| Despesas antecipadas e outros | 243.297 | 310.319 |
| Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas | 536 | 523 |
| Total do realizável a longo prazo | 8.589.411 | 8.799.682 |
| Imobilizado | 1.020.124 | 1.038.610 |
| Intangível | 28.837.516 | 29.185.820 |
| Intangível em andamento | 33.908 | 38.653 |
| Arrendamento Mercantil | 132.669 | 38.352 |
| Total do Ativo Não Circulante | 38.613.628 | 39.101.117 |
| TOTAL DO ATIVO | 49.833.116 | 52.272.642 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 267.959 | 885.310 |
| Debêntures | 3.741.698 | 4.992.542 |
| Contas a pagar com operações de derivativos | 204.537 | 235.180 |
| Fornecedores | 460.724 | 511.431 |
| Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher | 538.656 | 847.098 |
| Impostos e Contribuições Parcelados | 2.104 | 3.289 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 368.444 | 473.505 |
| Contas a pagar - partes relacionadas | 23.426 | 20.154 |
| Mútuos - partes relacionadas | 363.266 | 378.393 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 62.935 | 64.188 |
| Provisão de manutenção | 44.008 | 46.178 |
| Obrigações com o poder concedente | 186.030 | 191.082 |
| Outras contas a pagar | 275.129 | 270.811 |
| Total do Circulante | 6.538.916 | 8.919.161 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 8.233.122 | 7.775.032 |
| Debêntures | 16.666.824 | 16.772.525 |
| Contas a pagar com operações de derivativos | 39.952 | 25.336 |
| Impostos e contribuições a recolher | 44.045 | 46.959 |
| Impostos e contribuições parcelados | 3.075 | 11.326 |
| Imposto de renda e Contribuição social diferidos | 2.785.045 | 2.679.952 |
| Contas a pagar - partes relacionadas | 9.898 | 1.820 |
| Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | 201.728 | 222.623 |
| Provisão de manutenção | 196.717 | 241.493 |
| Obrigações com o poder concedente | 1.896.361 | 1.900.898 |
| Mútuos - partes relacionadas | 172.944 | 242.356 |
| Outras contas a pagar | 1.039.315 | 761.427 |
| Total do exigível a longo prazo | 31.289.026 | 30.681.747 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital Social | 6.022.942 | 6.022.942 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 974.604 | 1.010.686 |
| Reservas de lucros | 986.166 | 986.166 |
| Lucros acumulados | 3.743.743 | 4.350.195 |
| Ágio Em Transações De Capital | (35.274) | (35.711) |
| Patrimônio líquido dos controladores | 11.692.181 | 12.334.278 |
| Participações de acionistas não controladores | 312.993 | 337.456 |
| Total do patrimônio líquido | 12.005.174 | 12.671.734 |
| TOTAL | 49.833.116 | 52.272.642 |

| Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRO-FORMA Resultado Social para IBS Milharos - Método Indireto | 3T21 | 3T22 | 9M21 | 9M22 |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais | 1.342.937 | 1.964.939 | 3.164.689 | 4.703.857 |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 164.590 | 641.226 | 963.313 | 4.367.826 |
| Ajustes por: | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 86.242 | (203.476) | 412.362 | 1.610.199 |
| Apropriação de despesas antecipadas | 71.802 | 35.760 | 215.403 | 144.745 |
| Depreciação e amortização | 611.558 | 685.183 | 2.306.475 | 1.435.237 |
| Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido | 4.874 | (23.510) | 7.609 | 11.156 |
| Tributos Diferidos | 434 | 699 | 1.356 | 1.655 |
| Amortização do direito da concessão - ágio | 49.024 | 42.502 | 142.983 | 135.309 |
| Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos | 25.264 | 17.628 | 25.264 | (37.683) |
| Variação monetária das obrigações com o poder concedente | 57.390 | (6.460) | 163.786 | 126.450 |
| Juros e variação monetária s/ sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil | 498.285 | 898.722 | 1.256.642 | 2.592.796 |
| Capitalização de custo de empréstimos | (36.912) | (27.917) | (91.691) | (72.525) |
| Resultado de operações com derivativos | (166.976) | 3.909 | (8.720) | 181.241 |
| Constituição da provisão de manutenção | 23.069 | 52.642 | (45.145) | 149.266 |
| Ajuste a valor presente da provisão de manutenção | 1.431 | 4.288 | 7.278 | 10.638 |
| Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | (2.459) | 31.608 | 50.007 | 114.802 |
| Provisão para devedores duvidosos | (3.426) | 1.693 | 2.199 | 2.430 |
| Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas | 8.461 | (44.593) | 15.917 | - |
| Juros sobre impostos parcelados | 1.445 | 331 | 1.456 | 733 |
| Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente | 11.224 | 10.982 | 32.956 | 32.247 |
| Ajuste a valor presente do ativo financeiro | (201.744) | (525.993) | (680.746) | (1.396.937) |
| Variação cambial sobre derivativos | - | - | - | - |
| Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | 8.138 | 2.861 | 26.140 | 13.501 |
| Juros sobre mútuo com terceiros | 1.507 | 4.454 | 3.051 | 11.335 |
| Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC | 1.662 | (92) | 5.003 | 1.308 |
| Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures | 133.591 | 74.433 | (52.043) | (27.668) |
| Depreciação - Arrendamento mercantil | 11.283 | 6.983 | 33.823 | 31.324 |
| Baixa - Arrendamento Mercantil | 2 | - | 2 | - |
| Remensuração de participação anterior VLT Carioca | - | - | - | - |
| Estimativa de perda Lei nº 13.448/17 | (35.219) | 11.482 | (35.219) | 11.576 |
| Rendimento de aplicação financeira | - | (335.435) | - | (214.535) |
| Baixa da parcela retida dos ex acionistas de Barcas | - | - | - | (49.516) |
| Ganho na alienação de participação acionária na TAS | - | (505.246) | - | (505.246) |
| Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros | 2.527 | 11 | 963 | (8.051) |
| Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings | - | - | - | - |
| Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil | 2.320 | 1.711 | 7.460 | 6.783 |
| Receita de reequilíbrio - AutoBAn | - | 22.629 | - | (5.254.057) |
| Variações nos ativos e passivos | 13.550 | 1.085.924 | (1.603.195) | 1.278.238 |
| (Aumento) redução dos ativos | | | | |
| Contas a receber | (225.244) | 82.787 | (1.411.212) | (204.115) |
| Contas a receber - partes relacionadas | 404 | (34.100) | 22.015 | 1.978 |
| Impostos a recuperar | 3.462 | (29.431) | (23.873) | (27.745) |
| Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos | - | (60) | - | 3.165 |
| Despesas antecipadas outorga fixa | - | - | - | - |
| Dividendos e juros s/ capital próprio a receber | - | - | - | - |
| Despesas antecipadas e outras | 270.149 | (73.520) | (96.494) | (143.607) |
| Recebimento de ativo financeiro | 150.883 | 448.282 | 391.015 | 1.056.402 |
| Adiantamento a fornecedores | 5.181 | (15.256) | 3.580 | (7.795) |
| Ressarcimento de obras efetuadas | - | - | - | - |
| Aumento (redução) dos passivos | | | | |
| Fornecedores | (9.320) | 52.754 | (90.985) | (2.294) |
| Fornecedores - partes relacionadas | (15.973) | (2.515) | (62.676) | (19.251) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 86.675 | 111.202 | 95.171 | 103.693 |
| Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social | 232.875 | 561.927 | 554.111 | 1.207.863 |
| Pagamentos com imposto de renda e contribuição social | (124.601) | (245.425) | (637.631) | (770.529) |
| Realização da provisão de manutenção | (14.775) | (9.987) | (67.607) | (19.429) |
| Obrigações com o poder concedente | 6.788 | 4.841 | 4.190 | 4.208 |
| Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | (38.231) | (13.557) | (52.947) | (30.404) |
| Receita diferida | 23.052 | 70.627 | 3.358 | 30.349 |
| Termo de autocomposição e acordo de leniência | (86.684) | - | (240.681) | - |
| Mútuo com terceiros | (226) | (668) | (458) | (1.700) |
| Impostos diferidos | (758) | (534) | (1.640) | (1.543) |
| Outras Obrigações com o Poder Concedente | (9.587) | 1.731 | (17.266) | 236 |
| Outras contas a pagar | (240.520) | 176.826 | 26.835 | 98.756 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (49.611) | (75.059) | (98.140) | (149.584) |
| Adições ao ativo intangível | (2.369.204) | (996.200) | (3.953.488) | (1.752.560) |
| Outros de ativo intangível | 65.375 | (123.890) | 97.165 | (80.378) |
| Liquidação de operações com derivativos | - | - | - | - |
| Contratações de operações com derivativos | - | - | - | - |
| Mútuos com partes relacionadas | - | - | - | - |
| Liberações | - | - | - | - |
| Recebimentos | - | 2.652 | - | 2.652 |
| AFAC - partes relacionadoas | 7 | 13 | (13) | 21 |
| Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos | - | - | - | - |
| Aquisição de participação de 25,37813% do VLT | - | - | - | - |
| Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio líquido do caixa adquirido | - | - | - | - |
| Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido | - | - | - | - |
| Aquisição de Arrendamento mercantil | - | - | - | - |
| Aplicações financeiras líquidas de resgate | 1.198.786 | 467.917 | 1.227.393 | (1.070.965) |
| Resgates / Aplicações (conta reserva) | (115.955) | 125.284 | (232.944) | 14.252 |
| Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS | - | 587.239 | - | 587.239 |
| Títulos patrimoniais | - | - | - | (15.430) |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimentos | (1.270.602) | (12.044) | (2.960.027) | (2.464.753) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Resgates / Aplicações (conta reserva) | - | - | - | - |
| Liquidação de operações com derivativos | (433) | (19.481) | 10.849 | (99.883) |
| Contratação de derivativos | - | - | - | - |
| Mútuos com partes relacionadas | - | - | - | - |
| Captações | 1.632 | (438) | 3.432 | (884) |
| Pagamentos | 1 | 63.057 | (1.826) | 63.057 |
| Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil | | | | |
| Captações | 3.983.500 | 1.362.439 | 6.634.452 | 5.821.889 |
| Pagamentos de principal | (839.352) | (373.698) | (2.838.051) | (4.605.877) |
| Pagamentos de juros | (265.171) | (525.402) | (727.534) | (1.452.522) |
| Dividendos: | | | | |
| Dividendos pagos a acionistas da controladora | 3.221 | 1.178 | (175.602) | (175.813) |
| Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores | (3.634) | (1.436) | (6.744) | (3.136) |
| Participação dos acionistas não controladores | 5.964 | 8.007 | 956 | 38.806 |
| AFAC - partes relacionadoas | (11.014) | (8.078) | 9.168 | (616) |
| Integralização de capital | - | - | - | - |
| Arrendamento mercantil (Captações) | - | (50) | - | (50) |
| Arrendamento mercantil (Pagamentos) | (14.940) | (7.255) | (41.359) | (36.887) |
| Redução de capital | - | - | - | - |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento | 2.859.774 | 498.843 | 2.867.741 | (451.916) |
| Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa | (9.183) | (31.228) | (1.212) | (34.874) |
| Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa | 2.922.926 | 2.420.510 | 3.071.191 | 1.752.314 |
| Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do exercício | 3.833.955 | 4.100.748 | 3.685.690 | 4.768.944 |
| No final do exercício | 6.756.881 | 6.521.258 | 6.756.881 | 6.521.258 |



Teleconferência/ Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2022

14:00h São Paulo / 12:00h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 4090-1621 ou (11) 3181-8565

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012

Código: 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos

estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri